

Notas Terapêuticas

P. BOSSE E G. BOSSE, Clínica particular em Wittenberg: "O emprêgo local do Prontosil em Cirurgia". Fortschr. Ther. f. 4, pág. 202, 1939.

Nos últimos 3 anos e meio o A. empregou Prontosil localmente em mais de 3.000 pacientes. Apenas 3 casos foram fatais, sendo um diabético com flegmões e 2 mulheres com febre puerperal. Naturalmente o Prontosil só poderá trazer resultados quando o organismo se acha ainda em condições de se defender. Nas infecções comuns das feridas causadas por estrepto ou estafilococos, o A. usou exclusivamente Prontosil, observando que o Prontosil rubrum age como hemostático enquanto que o Prontosil album e o Prontosil solúvel se opõem à coagulação. Para a hemóstase de grandes superfícies sangrantes, o A., por este motivo, empregou uma combinação de Prontosil com lactose (Prontosil 10, sacch. lact. ad 100). Deste modo, por exemplo, na mastadenite enche-se ineiramente a cavidade da ferida com Prontosil e lactose, cobrindo-a com mecha de gaze impregnada de Uliron e com pomada de Uliron. Assim pode o curativo permanecer durante 8 dias. De maneira semelhante procede-se em casos de abscessos, flegmões e panarícios, observando-se rápido desaparecimento da secreção. O Prontosil, contudo, não possui ação epitelizante. Quando visado este efeito, o A. emprega ungentos de Uliron+óleo de fígado de bacalhau a 5—10%. **Bosse** cobre carbúnculos, furúnculos, mesmo grandes carbúnculos cervicais com unguento de Prontosil ou de Uliron. Existindo, com a aplicação isolada de pomadas, o perigo de infecção por fricção, passa-se sobre a parte toda da pele uma solução de Prontosil (Prontosil rubrum 4, alcool 90% e acetona ad 100). Mesmo furúnculos do lábio superior e do nariz, muitas vezes por dia friccionados, podem assim se curar, como também erisipelas leves. Só havendo ameaça de propagação pelas vias linfáticas é que **Bosse** emprega também Prontosil em comprimidos.

Pequenas feridas comuns, supuração das faces após cortes na pele, infecções do umbigo em recém-nascidos, sempre saram rapidamente com o emprêgo da solução de Prontosil-alcool-acetona. Esta queima, na pele, mais ou menos com a mesma intensidade da tintura de iodo. Em cavidades purulentas do corpo, com empiemas das articulações, cavidade torácica e na peritonite purulenta emprega-se, após retirar o pus, 5 a 20 cc. de Prontosil em solução a 5%. Observa-se então rápida melhoria. As experiências feitas em mais de 3.000 doentes levaram **Bosse** a recomendar o Prontosil também nos casos onde o enfermeiro se encarrega de fazer o primeiro curativo na ferida. Este, após ligeira limpeza da ferida, deve encher a cavidade com Prontosil em solução ou também, quando houver hemorragia, com Prontosil e lactose; por cima disto passa-se a mecha de gaze impregnada de Uliron ou às vezes o unguento de Uliron+óleo de fígado de bacalhau. Nas feridas das articulações e dos tendões enche-se a cavidade da ferida com Prontosil em solução, passando-se por cima a pomada de Uliron+óleo de fígado de bacalhau a 10%.